

CASOS AUTÓCTONES DE MALÁRIA NO RIO DE JANEIRO

Início do evento: 17/01/2015

Notificação: 12/02/2015

Atualização: 20/03/2015

Total de casos: (confirmados: 23; suspeitos: 0; descartados: 3)

Óbitos (entre o total de casos): 0

Descrição: Foram notificados 23 casos de malária entre os meses de janeiro a março de 2015. Desse total, 20 têm local provável de infecção (LPI) confirmado na região serrana do estado do Rio de Janeiro (Guapimirim, Macaé, Magé, Miguel Pereira, Nova Friburgo, Petrópolis e Teresópolis) e em 3 casos o LPI precisa ser confirmado (estão em investigação). Todos possuíam infecção por *Plasmodium vivax* com sintomatologia leve.

-Primeiro caso atendido em 28/01/15, com data de início de sintomas em 17/01/15.

-Última notificação em 18/03/2015, com data de início de sintomas em 04/03/2015.

Esta região do estado do RJ apresentou 5 casos autóctones em 2014 e 8 em 2013.

Ações realizadas: A SES-RJ esclareceu que os municípios envolvidos estão em alerta e foram desencadeadas ações de investigação entomológica nos locais prováveis de infecção, acompanhamento dos casos e orientação quanto às ações de prevenção e proteção contra a malária. Foi desencadeado elaboração de um alerta para os bancos de sangue da região com restrição de doação para indivíduos que residem ou tiveram contato com as localidades com transmissão. Está prevista uma capacitação do Lacen-RJ e manutenção do fluxo de confirmação laboratorial pelo laboratório de referência (IOC/Fiocruz). Está sendo elaborado material de comunicação com orientação aos visitantes das localidades acometidas para distribuição na Semana Santa.

Recomendação:

- Manter monitoramento do surto até 13/04/15

Avaliação de risco: Não classificado como ESPIN. (impacto grave = não, evento incomum = não, risco de propagação = não, restrição ao comércio ou viagens = não)